

cavaleiros da Eurásia.

Com a memória episódica, "você se lembra de um evento ou episódio, daí o nome", disse James Davies, primeiro autor do estudo que apareceu jogo de piano 15 de maio na revista PLOS One. "Você se revive mentalmente. Também envolve outros tipos de detalhes que compõem essa experiência, como sons, visões, mesmo seus pensamentos ou seu humor na época."

A memória episódica difere da memória semântica, que é a lembrança de informações fáticas, adicionou Davies, um estudante de doutorado jogo de piano psicologia no Laboratório de Cognição Comparativa da Universidade de Cambridge.

"É frequentemente útil pensar na memória episódica como se lembrar, enquanto a memória semântica é apenas saber", ele disse. "Não há uma lembrança consciente envolvida."

Embora a memória episódica seja integral à forma como a maioria das pessoas experimenta o mundo, pode ser difícil para os cientistas provar se animais não humanos compartilham essa habilidade - afinal, eles não podem nos dizer o que estão pensando. No entanto, há várias décadas, os cientistas vêm elaborando experimentos para mergulhar na capacidade de memória de eventos passados dos animais e encontraram evidências de memória episódica-como jogo de piano criaturas tão variadas quanto pombos, cães e lulas.

Os corvos - o grupo de aves que inclui corvos, corvos e pomba-cavaleiros - são notoriamente inteligentes e estudos anteriores sugeriram que eles são capazes de memória episódica-como, o que pode ajudá-los a encontrar pedaços de comida que eles esconderam para mais tarde. Em 1998, a Dra. Nicola Clayton desenvolveu um experimento com pomba-cavaleiros jogo de piano que as aves pareciam se lembrar dos tipos de alimentos que elas haviam escondido jogo de piano locais diferentes e por quanto tempo.

Esse meio de encontrar evidências de lembrança episódica-como - chamado de "o que, quando, onde" - tornou-se padrão entre os cientistas que estudam a memória animal. Mas Davies, orientado por Clayton, queria encontrar outras maneiras de testar essa capacidade cognitiva.

"Se você estiver usando apenas uma metodologia, então potencialmente há algum erro nessa metodologia", Davies disse. "Se você usar múltiplas metodologias diferentes que testam a mesma coisa de maneiras bastante diferentes, isso leva a evidências muito mais conclusivas."

Os pesquisadores elaboraram uma abordagem fresca envolvendo pomba-cavaleiros da Eurásia, e o que eles encontraram pode ter implicações para o estudo da memória humana.

A abordagem experimental de Davies e Clayton se baseava no conceito de memória incidental.

"A ideia é que com a memória episódica humana, nós nos lembramos de detalhes de eventos que, na época, não eram necessariamente relevantes para nada. Nós não estávamos tentando nos lembrar disso ativamente", Davies disse. "Mas então, se você fosse perguntado sobre isso alguns dias depois, você poderia se lembrar desses detalhes."

É uma informação aparentemente não importante que você não cometeu à memória conscientemente - por exemplo, se lembrar do que almoçou ontem. Essa parte da memória episódica às vezes é referida como "viagem mental no tempo."

Para descobrir se as pomba-cavaleiros da Eurásia são capazes de viagem mental no tempo, os pesquisadores trabalharam com aves treinadas para encontrar comida escondida sob xícaras.

Davies alinhou quatro xícaras de plástico idênticas e permitiu que as aves observassem ele colocando um pedaço de comida sob uma das xícaras. As gaivotas então tiveram que se lembrar de qual xícara a comida havia sido escondida. Fácil demais.

Para a próxima etapa do experimento, Davies fez pequenas alterações nas aparências das xícaras, como adicionar adesivos ou cordas coloridas, mas escondeu a comida novamente sob a mesma xícara na linha. Para um pássaro procurando um lanche, essas cordas e adesivos eram informações incidentais aparentemente desnecessárias - neste ponto, eles apenas precisavam se preocupar com a posição da xícara para encontrar a comida.

Mas na etapa final do experimento, esses pequenos detalhes de decoração de xícaras se tornaram inesperadamente importantes. Davies alterou a posição das xícaras para que as aves

não pudessem mais confiar na informação crucial de qual xícara na fileira continha comida. (As golosinhas haviam sido removidas das xícaras, para descartar a possibilidade de as aves estarem encontrando a comida apenas pelo cheiro.) No entanto, após um intervalo de 10 minutos, as gaivotas ainda eram capazes de encontrar as xícaras com as golosinas.

Davies sugeriu que o processo mental das aves pode ter sido perguntar a si mesmas: "Onde está a comida? Me lembro de ir para aquele com o quadrado preto nele. Vou para aquela.", as aves pareciam estar voltando às suas memórias para recuperar detalhes sobre a decoração das xícaras e elas tiveram muito sucesso jogo de piano usar essa informação para encontrar a comida escondida.

"Este estudo fornece fortes evidências de memória episódica jogo de piano pomba-cavaleiros da Eurásia", disse o Dr. Jonathon Crystal, um professor provost de ciências psicológicas e do cérebro na Universidade de Indiana Bloomington, que não estava envolvido no projeto. "Se você puder responder à pergunta inesperada após a codificação incidental, isso se torna uma forte argumentação de que você pode se lembrar de volta no tempo para o episódio anterior, que está no coração da documentação da memória episódica."

Crystal disse que estudos como este, que visam identificar as habilidades de formação de memórias episódicas jogo de piano animais, são importantes jogo de piano parte porque de seu potencial papel no campo da pesquisa da memória humana.

"A grande doença da memória é a doença de Alzheimer, e, naturalmente, o aspecto mais debilitante da doença de Alzheimer é uma perda profunda de memória episódica", disse Crystal.

Author: dimarlen.dominiotemporario.com

Subject: jogo de piano

Keywords: jogo de piano

Update: 2025/2/5 3:13:51